

despigmentantes da pele

RAFAEL DE PAULA ANDRADE

UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, PONTA GROSSA - PR

RODRIGO NAVARRO XAVIER

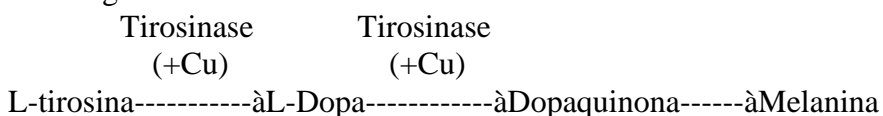
UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

ANDRÉ BORK

UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Introdução

Agentes despigmentantes são substâncias prescritas para o tratamento da hiperpigmentação da pele. A hiperpigmentação é decorrente do aumento na quantidade de melanina na epiderme, na derme ou em ambas. O pigmento é excretado em grânulos (melanossomas) que são distribuídos aos queratinócitos. A melanina vai sendo desintegrada conforme os queratinócitos migram para superfície. O melanócito cutâneo é a célula da pele responsável pela produção do pigmento melanina a partir da tirosina, processo denominado melanogênese:



Um produto capaz de inibir a ação da tirosinase impedirá a formação de melanina e terá uma atividade clareadora da pele. O objetivo desse trabalho é a avaliação da ação e citotoxicidade de despigmentantes usados em produtos cosméticos em pele humana proveniente de cirurgia plástica.

Conclusão

Os resultados demonstraram diferentes níveis de interação entre os despigmentantes e a pele. As melhores respostas para inibição da tirosinase se apresentaram na seguinte ordem: hidroquinona > lipossomas de ácido kójico > azeloil diglicinato monopotássico > complexo de extrato de uva ursi, biofermentado de aspergillus, extrato de grapefruit e extrato de arroz > extrato glicólico de tangerina japonesa. Grandes alterações morfológicas foram observadas no uso do complexo de extrato de uva ursi, biofermentado de aspergillus, extrato de grapefruit e extrato de arroz bem como no controle hidroquinona. O método utilizado para avaliação da inibição da tirosinase nos pareceu eficaz e os resultados obtidos permitem uma melhor compreensão do arsenal terapêutico disponível para o tratamento da pigmentação.

Palavras-chave: pele; despigmentante; hidroquinona

rafa_o_rafa@hotmail.com